

Nossa sabedoria e dependência em Cristo.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus é bom ou é ruim?**

Nunca se teve tantas igrejas evangélicas por metro quadrado.

Mas o que estará sendo pregado? A que Cristo se refere os pregadores?

Um Cristo gênio da lâmpada, um Cristo papai Noel, talvez um Cristo paz e amor... (Imagem)

Será que é a respeito do Cristo verdadeiro que se está falando?

João 7:14 Quando a festa já estava pela metade, Jesus subiu ao Templo e começou a ensinar.

Há duas semanas, a pergunta para nós foi: “onde estará Jesus?”, e domingo passado: “Ele é bom ou é ruim?”.

Vários Cristos têm sido apresentados às pessoas, mas o Cristo das escrituras veio para ensinar, a nos amoldarmos a vontade do Pai e não para nos conceder 3 desejos.

Nossa sabedoria e dependência em Cristo. Interessante este título, pois Jesus no livro de provérbios é identificado como a própria sabedoria. **Provérbios 8:12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.** Abra a Palavra de Deus...

João 7:15 Os judeus estavam surpresos com isso e diziam: Como possui tal cultura, sem ter estudado?

Houve grande surpresa entre os dirigentes; algo que eles não esperavam.

Jesus sempre surpreende o ser humano. Eles conheciam Jesus pelos sinais que tinha realizado.

João 2:3 Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho.

João 4:46 Dirigiu-se, de novo, a Caná da Galiléia, onde da água fizera vinho. Ora, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

João 6:5 Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer?

Eles conheciam Jesus **apenas** pelos sinais que tinha realizado.

Que agora ensine ao povo é-lhes inexplicável, sendo ele homem sem estudos. Ver o Seu saber, os confunde.

Eles estavam admirados que alguém, que não estudara em um dos grandes centros rabínicos, ou com um dos famosos rabis, podia ter tal domínio das Escrituras, um domínio tão notável em sua exposição.

Cerca de um ano mais tarde, Pedro e João, da mesma forma, confundiram as autoridades religiosas, que foram forçadas a engolir que eles, embora fossem homens comuns e sem instrução, estiveram com Jesus e, também tinham conhecimentos e autoridade acima do que deviam ter.

Atos 4:13 Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus.

Jesus, não ensina em lugares escondidos, e sim no templo, onde eles mantinham as suas escolas.

O seu ensino é um desafio à instituição religiosa. Jesus, que conhece suas intenções de matá-lo, não se amedronta.

Os ensinamentos dEle eram diferentes, pois continham autoridade espiritual.

Mateus 7:28-29 Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina; porque ele as ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

Ficamos no aguardo de capacitação para nos envolvermos na obra de Deus. Ensino é muito importante, por isso nos reunimos nas manhãs de domingo. O problema é que nunca nos sentimos capacitados a nada... Dependência...

João 7:16 Jesus lhes respondeu: O meu ensinamento não vem de mim, mas, dAquele que me enviou.

A doutrina que Jesus expõe não é Sua opinião pessoal, nem foi aprendida nas escolas oficiais, mas é do próprio Deus. Cristo mostra que esta circunstância, a qual se tornara um escândalo para os judeus, é um caminho natural que devemos trilhar a fim de visualizarmos a glória de Deus. (Dependência).

Era como se Jesus quisesse dizer: Vocês olham para um que não foi educado na escola dos homens, mas um que foi educado na escola de Deus. Eu Sou a sabedoria do Pai.

O socorro não está em imagens, seguros, planos de saúde ou previdência. Eu Sou o vosso socorro.

Salmos 121:1-2 Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.

A razão pela qual o Pai celestial determinou que O Filho não viesse das escolas dos escribas, era para que a origem do evangelho pudesse proceder de uma forma mais evidente como obra divina.

Mateus 4:4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. (Dependência)

Eféios 2:8-9 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.

Cristo escolheu homens ignorantes e sem escolaridade para que fossem seus apóstolos, e os instruiu, para transformá-los em novos homens.

Cristo mostra, com Sua resposta, onde devemos buscar a autoridade espiritual: A saber, exclusivamente de Deus.

I Tessalonicenses 5:18 Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

I Crônicas 29:13-14 Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome. Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos.

Ao afirmar que a doutrina era de seu Pai e não Sua, Ele indica de onde vem a autoridade de Suas palavras.

O que ele ensina, em nome de seu Pai, não é uma doutrina humana, e não procedeu dos homens, mas de Deus.

Esse entendimento, deve ter toda pessoa que toma sobre si o ofício de mestre.

Devemos nos colocar a campo para instruir e evangelizar, sempre cientes que tudo vem dEle. (Dependência)

João 7:17 Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, reconhecerá se minha doutrina é de Deus ou se falo por mim mesmo.

Jesus, então, antecipa as objeções que porventura surgissem.

Porque, já que Ele tinha muitos adversários naquele lugar, alguém poderia prontamente murmurar contra Ele:

- Por que te glorias no nome de Deus? Pois nem sequer sabemos se procedeste dEle.
- Por que nos impõe ensinamentos que sequer admitimos que se aplique a Ti.

Cristo, pois, declara que o juízo correto, emana do temor e reverência a Deus e a Ele somente.

Se as suas mentes nutrem boa disposição pelo temor de Deus, facilmente perceberão, se o que Ele ensina é ou não verdadeiro. Igualmente lhes exorta indiretamente, pois, como é possível que não possam distinguir entre falsidade e verdade, senão pelo fato de lhes faltar o principal requisito para o bom entendimento, isto é, piedade e o pronto desejo de obedecer a Deus?

Esta afirmação é muito importante, pois, Satanás continuamente sua trama contra nós e estende suas redes em todas as direções para que nos possa apanhar desprevenidos. **I Pedro 5:8 Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.**

Aqui Cristo previne a precaver-nos de nos expor a algum de seus enganos, nos assegurando que, se estivermos preparados a obedecer a Deus, Ele jamais deixará de nos iluminar com a luz de seu Espírito, de modo que seremos capazes de distinguir entre verdade e falsidade.

Salmos 34:7 O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.

Portanto, nada pode nos impedir de julgar corretamente, a não ao ser a incredulidade e a desobediência e quando nessa condição, toda vez que Satanás nos enganar, somos justamente castigados por nosso pecado.

Moisés nos adverte dizendo que, quando os falsos profetas surgem, somos testados e provados por Deus, pois aqueles cujos corações são íntegros jamais se deixarão enganar.

Deuteronômio 13:1-3 Quando profeta ou sonhador se levantar no meio de ti e te anunciar um sinal ou prodígio, e suceder o tal sinal ou prodígio de que te houver falado, e disser: Vamos após outros deuses, que não conhecestes, e servamo-los, não ouvirás as palavras desse profeta ou sonhador; porquanto o SENHOR, vosso Deus, vos prova, para saber se amais o SENHOR, vosso Deus, de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.

Por os ensinamentos de Cristo, serem contrários à vontade de nossa carne, muitos na atualidade, rejeitam a sã doutrina.

II Timóteo 4:3-4 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

Ao contrário, se nos devotarmos inteiramente à obediência a Deus, creiamos que Ele nos dará o espírito de discernimento para ser nosso guia. Portanto, não devemos nos espantar se a doutrina do evangelho for recebida por tão poucas pessoas em nossos dias, visto restar tão pouco temor de Deus no mundo.

Além disso, essas palavras de Cristo contêm uma definição da verdadeira religião, isto é, devemos nos preparar para seguir a vontade de Deus, o que ninguém pode fazer, a menos que o mesmo renuncie seus pré - conceitos.

Cristo quer que nós formemos um juízo sobre toda e qualquer doutrina.

Não receba os ensinamentos, sem antes confirmar nas escrituras

Romanos 12:2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Ele quer que o que provém de Deus seja recebido sem dúvida, e o que provém do homem, deve ser prontamente rejeitado.